

Eleições nas 523 escolas ainda estão indefinidas

Ana Cristina Gonçalves

Da equipe do Correio

Faltando pouco mais de um mês para a eleição dos 523 diretores das escolas públicas, o Governo do Distrito Federal (GDF) ainda não enviou à Câmara Legislativa o projeto sobre o processo eleitoral.

A eleição deve acontecer, segundo o projeto que está sendo elaborado, entre os dias 10 e 15 de novembro.

Podem se candidatar professores e auxiliares de ensino e atuais diretores com o curso de magistério. O mandato é de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Hoje, haverá mais uma reunião entre representantes da Secretaria de Educação e Sindicato dos Professores (Sinpro) para finalizar o texto do projeto. Na próxima semana, ele deverá ser encaminhado ao Legislativo.

Campanhas — Antes disso, porém, os futuros candidatos a diretor já estão com as campanhas nas ruas.

“A lei irá apenas formalizar a eleição, cujo processo foi desencadeado em agosto”, admitiu a diretora de imprensa do Sinpro, Anete Maia.

Amanhã, Planaltina estará discutindo o projeto de gestão democrática — que inclui eleição para diretor — durante um seminário que começa às 8h30, no Centro Educacional 01, e que se estenderá por todo o dia.

“Vamos ouvir esclarecimento dos envolvidos no processo e depois discutir pontos mais específicos para nossas escolas”, justificou o assistente da Diretoria Regional de Ensino (DRE) de Planaltina, Ranulfo Saraiva.

Votação — Na Câmara, de acordo com a líder do governo, deputada Lúcia Carvalho (PT), há consenso para a votação do projeto em regime de urgência.

“Existe um projeto meu sobre o mesmo assunto e o do governo será acrescentado a ele”, explicou a parlamentar.

A líder do governo acredita que, em cinco dias — a contar da data em que chegar à Câmara —, o projeto será votado e aprovado.

“Vai sobrar tempo suficiente para realizar a eleição ainda este ano”, avaliou a petista.